

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAIACU - SP

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2019

JULGAMENTO DOS RECURSOS

PORTUGUÊS

Auxiliar de Serviços de Campo

Questão 10

Auto-, de origem grega, significa algo que se refere a si próprio; *auto-* também pode se referir a automóvel. Na palavra *autocracia*, *-cracia* significa *poder*, então, *poder de si próprio*, *poder concentrado nas mãos de uma só pessoa*.

A questão 10 pede que se assinale a palavra na qual *auto-* também signifique, como em *autocracia*, o que se refere a si próprio; nesse caso, a palavra *autoestima*, que significa *apreço por si próprio* (estima = apreço, afeição) é a palavra que responde corretamente à questão.

Recurso indeferido.

Fisioterapeuta

Questão 05

O verbo *haver* é usado como sinônimo de existir (*Há muitas pessoas na sala*), que é o caso da lacuna da terceira oração dada na questão 05; é também usado para indicar uma duração de tempo que já passou, que é o caso da oração da lacuna da segunda oração; e o *A* preposição é usado quando nos referimos a uma duração de tempo futura, o que completa adequadamente a lacuna da primeira oração.

Com as lacunas preenchidas, o trecho dado assim ficaria:

Irei embora daqui A pouco, pois estou aqui HÁ horas e não HÁ ninguém que irá me impedir.

Vejam a diferença fundamental entre *A* e *HÁ*:

Eu te conheço HÁ pouco tempo (período de tempo passado = eu já te conheço).

Estou te esperando HÁ quinze minutos (período de tempo passado = já se passaram quinze minutos)

Daqui a pouco irei sair (período de tempo futuro = eu não saí ainda).

No caso de orações como *Estou a cinco minutos de casa*, não se usa o verbo *haver* porque se trata de um período de tempo que ainda não ocorreu – ainda não se passaram os cinco minutos que me separam de onde estou até minha casa.

Diante do exposto, a única alternativa que responde corretamente ao que pede a questão é a letra *D*, constante no gabarito.

Recurso indeferido.

Provas do 2º período

Questão 01

As conjunções *porque* e *pois* nem sempre são sinônimas ou expressam a ideia de explicação – isso depende do contexto de uso e da relação que elas estabelecem entre orações dentro de um período composto.

Na questão 01 há, em todas as alternativas, um período composto. Analisemos os períodos das alternativas *A* e *B*, as quais são alvo deste recurso.

Na alternativa A, temos: Venha rápido, pois sua presença é necessária. Aqui, temos duas orações cujo sentido é independente, ou seja, haveria entendimento da mensagem mesmo se ambas as orações não estivessem em relação, o que configura uma relação de coordenação: Venha rápido.

Sua presença é necessária.

A segunda oração, pois sua presença é necessária, tem a preposição pois, a qual estabelece com a primeira uma relação de explicação: sua presença é necessária é o esclarecimento do pedido para que alguém venha rápido. A ideia de explicação está muito clara e temos, portanto, uma oração coordenada explicativa.

Já na alternativa B a situação é bem distinta.

Em Não viajei, porque não tinha dinheiro, quando as orações são colocadas em relação através da conjunção porque, temos uma relação de causa e efeito, na qual uma dependeu da outra para ocorrer, o que caracteriza a subordinação: não viajar é o efeito do fato de não ter dinheiro (como não tinha dinheiro, não viajei); em outras palavras, não ter dinheiro é o que não permitiu que a ação de viajar acontecesse, é a causa da não realização dessa ação de viajar. Temos aqui, portanto, uma oração subordinada adverbial causal.

Se compararmos com a situação da alternativa A, verificaremos que não se trata da mesma relação – no período da alternativa A não há relação de causa e efeito.

É importante ressaltar que, quando analisamos o período composto, devemos olhar não somente para a ideia expressa pela conjunção, mas também para o que as orações expressam, o que significa dizer que o fato de duas orações estarem unidas pela preposição porque não expressará, obrigatoriamente, a ideia de explicação. Há que se ater, reiteramos, à mensagem, ao sentido das orações e de sua relação.

Assim, a única alternativa que responde satisfatoriamente à questão é a letra A, constante no gabarito.

Recurso indeferido.

Questão 03

Houve falha na elaboração da questão.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 04

A questão apresenta duas alternativas corretas.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 08

O que encontramos nas gramáticas, no capítulo que versa sobre ortografia, são normas que regulamentam a escrita de palavras que possam vir a causar equívocos por serem constituídas por letras como o x, por exemplo, que, no português, apresenta mais de um som. Entendemos, portanto, como “erro ortográfico”, na língua escrita, uma “troca” de uma letra por outra de mesmo som (ou um dígrafo, no caso do x) ou de som semelhante (vogais O e U, por exemplo). A palavra *gerenta*, na oração dada na questão 08, não apresenta um erro de ortografia, uma vez que a vogal A não se confunde, na fala, com a vogal E em nenhuma palavra. O que ocorre aqui é que o enunciador que produziu a oração – é o que se depreende do contexto – relacionou a palavra *gerente* ao gênero da pessoa a quem estava se referindo – uma mulher, a “gerenta” – e, portanto, desconhecendo que *gerente* é um substantivo comum de dois gêneros, fez a flexão de gênero de forma incorreta, uma vez que esse substantivo não faz essa flexão na própria palavra, e sim com auxiliares, nesse caso, o artigo feminino.

Recurso indeferido.

Professor de Educação infantil

Questão 10

Não há erro no gabarito. A alternativa correta é a letra D.

Recurso indeferido.

MATEMÁTICA

Provas do 1º período

Questão 11

A solução é que a ordenada do ponto é $2 \cdot (28 + 20) = 96$. Para encontrar a abscissa, $96/12 = 8$. Logo, P(8,96), alternativa D.

Recurso indeferido.

Provas do 2º período

Questão 11

O candidato argumentou que esta questão não está clara. A solução é: Marisa dá 10% de desconto para a mãe, se a mãe pagou R\$34,20 em um produto, então o valor do produto é $X = 34,20 + 10\%X$, daí $0,9X = 34,20$ e $X = R\$38,00$. O lucro de Marisa deveria ser $38 \cdot 30\% = R\$11,40$, como deu um desconto de 10% para a mãe, $R\$11,40 - R\$3,80 = R\$7,60$.

Mas, como o candidato argumenta, não está claro se é o lucro que Marisa recebe pela venda, ou se é o lucro considerando o desconto dado à mãe.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 12

O candidato argumenta que não foi dito se o lucro é de cada um ou dos dois, mas na resposta está claro. A solução é $800 \cdot 0,02 \cdot (t+5) = 1200 \cdot 0,02 \cdot t$, daí $t=10$ e $800 \cdot 0,02 \cdot 15 = 1200 \cdot 0,02 \cdot 10 = 240$. Alternativa B, cada um recebeu R\$240,00 de juros.

Recurso indeferido.

ESPECÍFICAS

Assistente Social

Questão 27

Um dos termos a serem ocultados para complementação da questão ficou exposto.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 28

A questão contém 02 respostas iguais.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Coordenador de Projetos

Questões 19 e 20

O conteúdo das questões estava previsto em edital.

- Operacional Básica do Sistema Único de Saúde

- Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011.

- Portaria nº 399/GM de 22 de fevereiro de 200

- Outras questões versando sobre as atividades

Recurso indeferido.

Questão 27

Um dos termos a serem ocultados para complementação da questão ficou exposto.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 28

A questão contém 02 respostas iguais.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Fisioterapeuta

Questão 28

A referência utilizada cita o significado de hemiplegia, plegia, triplegia dentre outros.

A definição de plegia: dos membros homolaterais, incluindo o facial supranuclear ou hemiplegia poupando a hemitesta.

A definição de hemiplegia: quando todo o dimídio corporal está comprometido, incluindo a hemitesta.

http://www.neurologiapaulobrito.com/pdf/pdf_programa_residencia/sistema_motor/sistema_sindrome_piramidais.pdf

Recurso indeferido.

Professor de Educação Básica I

Questão 21

No dia 29 de novembro de 2019, foi divulgado uma retificação do edital de conteúdos onde constava, na página 3 a seguinte referência: *HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora - uma prática em construção da pré-escola à universidade. – 33ª ed. - Porto Alegre: Mediação, 2014.*

Recurso indeferido.

Questão 23

No dia 29 de novembro de 2019, foi divulgado uma retificação do edital de conteúdos onde constava, na página 4 a seguinte referência: *VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. – 24ª ed. – São Paulo: Libertad Editora, 2014.*

Recurso indeferido.

Professor de Educação infantil

Questão 24

Ressaltamos que a questão pede ao candidato para analisar os itens que versam sobre as práticas tradicionais de avaliação que imperam nas escolas de forma negativa.

Recurso indeferido.

Técnico em Radiologia

Questão 16

O conteúdo da questão não é de incumbência do profissional.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 17

O conteúdo da questão não é de incumbência do profissional.



Recurso deferido, a questão será anulada.

Questão 18

O conteúdo da questão não é de incumbência do profissional.

Recurso deferido, a questão será anulada.

Questões 19, 21, 22, 23, 24, 25 e 29

O conteúdo das questões se refere ao SUS e deve ser de conhecimento do profissional.

Recursos indeferidos.

Lençóis Paulista, 17 de janeiro de 2.020

Banca Examinadora do Concurso Público 01/2019 da Prefeitura Municipal de Taiaçu - SP